

FAATESP

**COMISSÃO PRÓPRIA DE
AUTOAVALIAÇÃO - CPA**

Exercício: 2021

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA

Relatório Final - 2022

O presente relatório atende a sugestão do roteiro elaborado pelo INEP e aprovado pela CONAES, na reunião do dia 17 de setembro de 2005, alicerçado na cultura avaliativa Institucional expressa na Proposta de Auto - Avaliação, engendrada pela IES para o pleno atendimento do dispositivo Legal nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código da Mantida: **1290**

Nome da Mantida: **FACULDADE ÁLVARES DE AZEVEDO - FAATESP**

II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2. INTRODUÇÃO

Este relatório do ano base de 2021 atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando um novo paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

2.1. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

O processo avaliativo da IES fornece uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Nestes termos, e na perspectiva de práticas exitosas, utilizou-se como eixo central dois objetivos respeitadas as diferentes missões institucionais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

III. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

3. SENSIBILIZAÇÃO

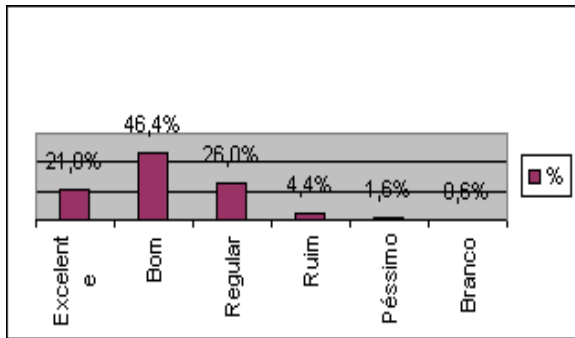
Entendemos que a sensibilização, mais do que transmissão de informações é o oferecimento de condições para que os atores se apropriem do processo de construção e compreensão das informações, bem como de sua utilização no cotidiano institucional. Buscando alcançar esse objetivo, a sensibilização dos públicos de interesse deve ser feita a cada etapa do processo.

Para tanto, buscamos criar espaços de divulgação da CPA por meio da criação de um *link* no site da instituição, dotado de todas as informações disponíveis sobre os trabalhos da CPA. Realizamos reuniões de sensibilização com os representantes de todas as turmas da instituição com o objetivo de dar ciência ao corpo discente sobre os métodos avaliativos e sobre a transparência do processo. Criamos um *e-mail*, que foi colocado à disposição dos corpos docente e discente, visando dirimir eventuais dúvidas sobre o processo bem como a troca de informações entre os membros da CPA e da comunidade acadêmica. Paralelamente, disponibilizamos um espaço no Informativo da IES para a divulgação do período destinado à autoavaliação institucional.

3.1. OS RESULTADOS ALCANÇADOS, DESTACANDO AS FRAGILIDADES E AS POTENCIALIDADES.

Um dos melhores índices alcançado no processo de autoavaliação da IES foi o potencial de compreensão dos envolvidos que acredita ser esta, uma ação necessária que traz consequências positivas para a instituição. A forma de aplicação da autoavaliação foi considerada satisfatória pela maioria, entretanto, grande parte considerou os questionários cansativos. Seguem abaixo alguns itens da avaliação e seus resultados alcançados destacando as fragilidades e as potencialidades:

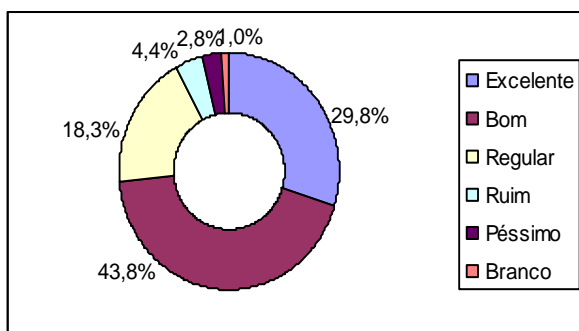
SALA DE AULA QUE O ALUNO UTILIZA OFERECE CONFORTO?



Quanto à avaliação do item "salas de aula", os discentes e os docentes se revelaram satisfeitos quanto aos espaços físicos e com os recursos didáticos disponibilizados.

CB = Condições Boas

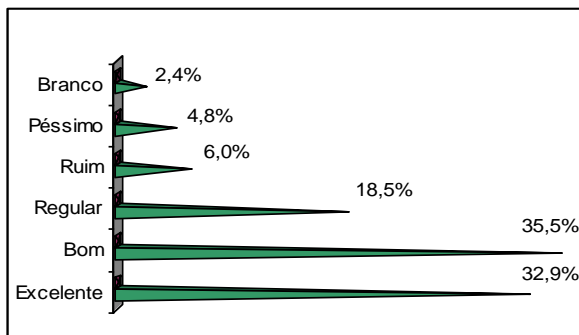
A BIBLIOTECA OFERECE AOS ALUNOS CONFORTO E AMBIENTE ADEQUADO PARA SUA UTILIZAÇÃO?



A Biblioteca recebeu dos discentes e docentes um conceito Bom quanto aos diversos itens analisados como espaço físico, capacitação e qualificação do pessoal, acervo bibliográfico, entre outros.

CMB = Condições Boas

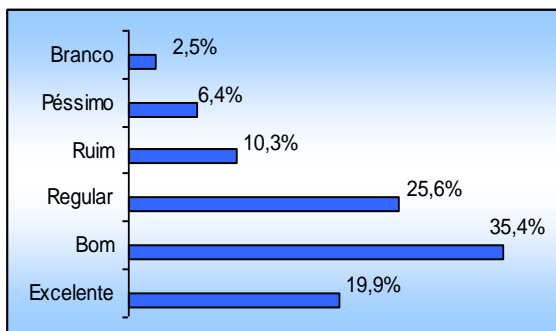
AS CONDIÇÕES DE LIMPEZA DO CÂMPUS SÃO SATISFATÓRIAS?



Os discentes e os docentes se revelaram muito satisfeitos quanto às condições de limpeza da Instituição.

CB = Condições Boas

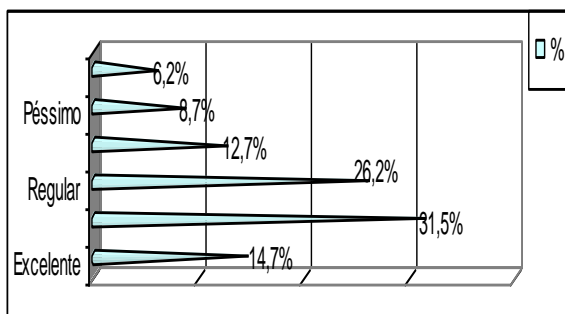
TOTALIZAÇÃO DO ITEM INFRAESTRUTURA



Sobre a infraestrutura para ensino, aproximadamente 80% se manifestaram satisfeitos, apontaram que o número de servidores técnico-administrativos é suficiente, que o espaço físico é adequado e oferece segurança e que a climatização é adequada.

CB = Condições Boas

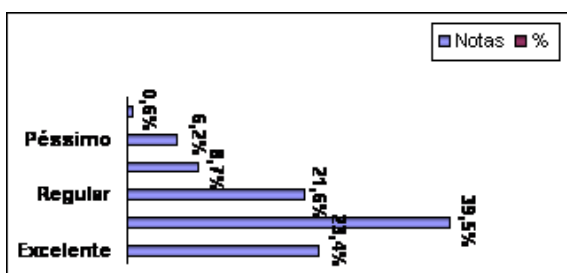
O IES OFERECE CONDIÇÕES PARA O ALUNO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA?



Sobre as condições dos alunos portadores de deficiência física, todos os segmentos revelaram que a infraestrutura existente é satisfatória para seu acesso às dependências.

CB = Condições Boas

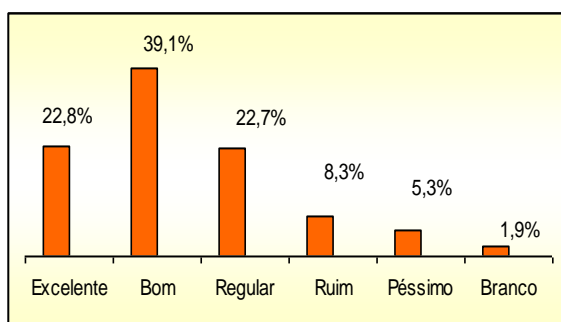
OS FUNCIONÁRIOS MOSTRAM CONHECIMENTO, INTERESSE E ATENÇÃO NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS APRESENTADOS?



Os discentes e docentes destacam a presteza e o alto nível de comprometimento dos funcionários para a rápida resolução dos requerimentos e solicitação de informações.

CB = Condições Boas

TOTALIZAÇÃO DO ITEM SECRETARIA

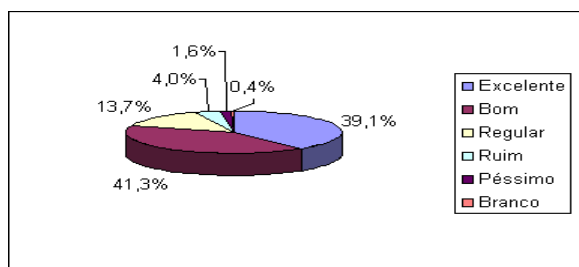


A totalização do item secretaria resulta em satisfação de alto nível por parte dos discentes e docentes em diversos serviços executados, especialmente no atendimento realizado no balcão

CB = Condições Boas

BIBLIOTECA

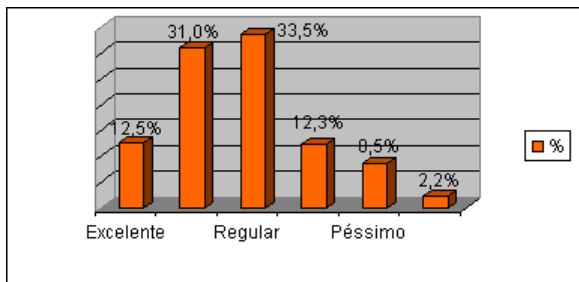
OS FUNCIONÁRIOS DEMONSTRAM CONHECIMENTO, INTERESSE E ATENÇÃO NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO?



Os discentes e os docentes se revelaram muito satisfeitos quanto aos Funcionários da Biblioteca, destacando seus conhecimentos e atenção disponibilizada.

CMB = Condições Muito Boas

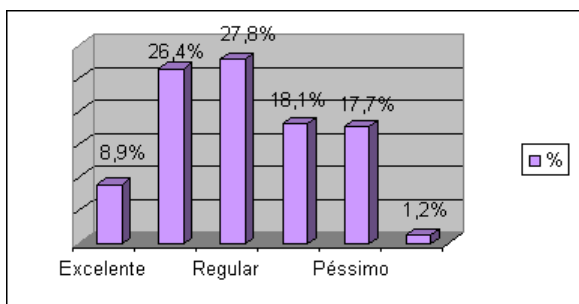
O ACERVO DISPONÍVEL ESTÁ DE ACORDO COM AS BIBLIOGRAFIAS INDICADAS PELOS PROFESSORES?



O Acervo recebeu dos discentes e docentes um conceito Bom.

CB = Condições Boas

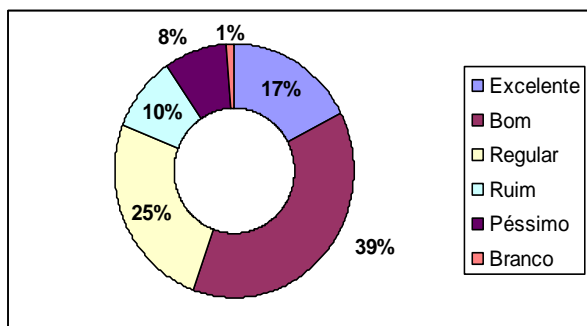
SERVIÇO DE XEROX ATENDIMENTO



Sobre o atendimento do serviço reprográfico os professores, funcionários e discentes se manifestaram satisfeitos, mas apontaram que o número de servidores técnico-administrativos é insuficiente nos horários de entrada, intervalo e saída das aulas.

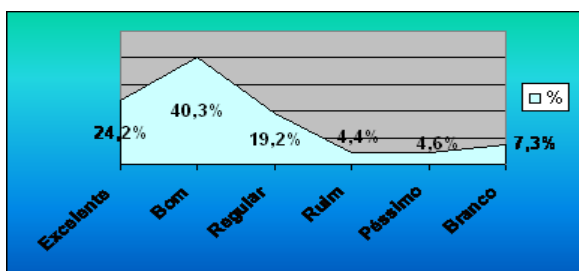
CR = Condições Regulares

VALOR COBRADO PELO SERVIÇO.



Em relação aos valores cobrados pelos serviços reprográficos na Instituição os discentes consideram em sua maioria ser um bom valor. **CB = Condições Boas**

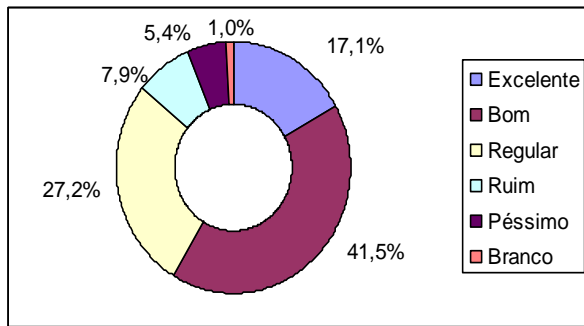
OS BEDÉIS MOSTRAM-SE ATENCIOSOS E INFORMADOS SEMPRE QUE SÃO PROCURADOS?



Os discentes e docentes em sua grande maioria estão satisfeitos com os serviços prestados pelos bedéis que demonstram plena disponibilidade para a execução dos serviços solicitados.

CB = Condições Boas

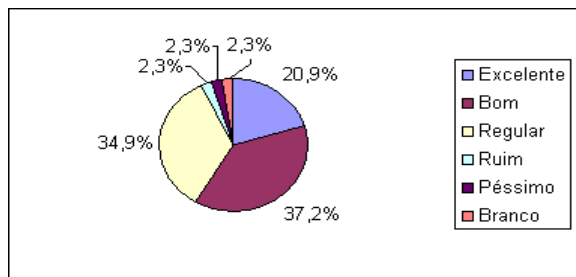
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA UTILIZADO PELOS ALUNOS



Alguns dos discentes revelaram insatisfação nos critérios de utilização dos laboratórios de Informática referente à proibição para o uso de atividades extra – acadêmica, como o uso de internet para salas de relacionamento ou jogos on-line.

CB = Condições Boas

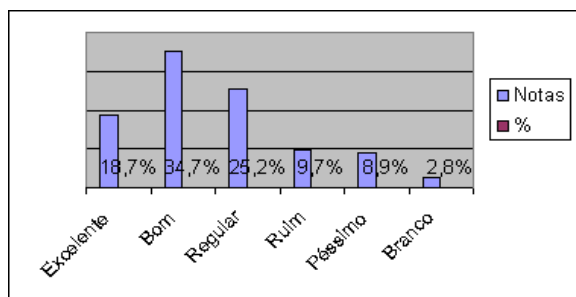
SALAS AMBIENTES PARA ESTUDOS - ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO



Alguns dos discentes revelaram insatisfação na adequação do espaço físico para salas ambientes. As sugestões para adequação são de isolamento de ruídos externos.

CB = Condições Boas

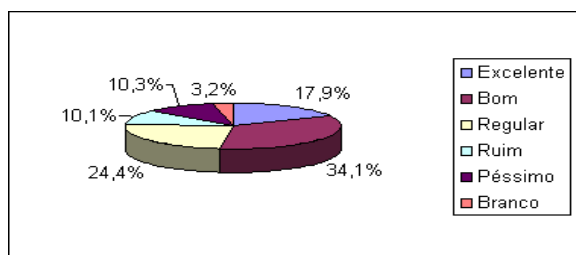
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO: A COORDENAÇÃO ACOMPANHA O DESEMPENHO DOS PROFESSORES E ALUNOS



A maioria dos discentes está satisfeita com a atuação dos coordenadores de curso. A maioria considera a avaliação dos docentes uma necessidade.

CB = Condições Boas

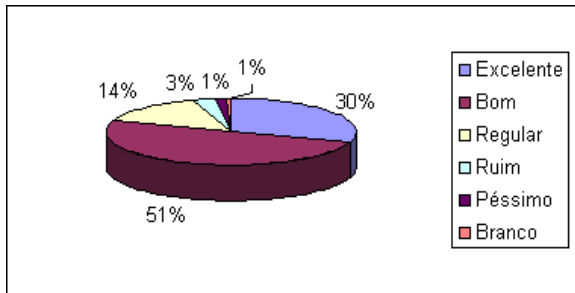
A COORDENAÇÃO RESPONDE OS REQUERIMENTOS ENVIADOS PELOS ALUNOS



Na opinião dos discentes é satisfatória a atenção dos coordenadores no atendimento de suas solicitações.

CB = Condições Boas

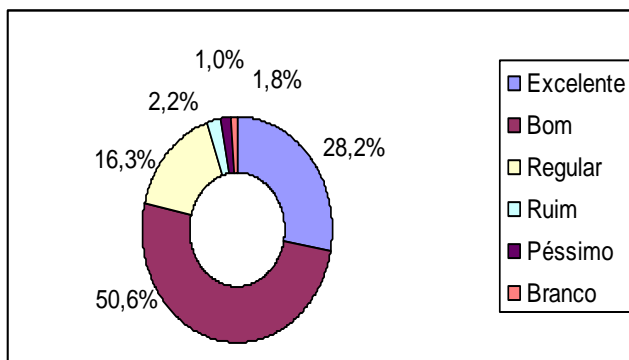
AValiação DO CORPO DOcente: CONteúdo PROGRAMáTICO COBRADO EM PROVAS CORRESPONDE AO ESTUDADO EM CLASSE?



A grande maioria dos discentes está muito satisfeita com os docentes, em termos de conhecimento, do conteúdo, didática, disponibilidade e relações humanas.

CMB = Condições Muito Boas

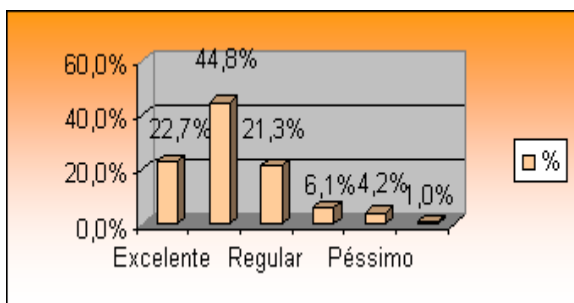
ASSIDUIDADE E CUMPRIMENTO DE HORÁRIOS ESTABELECIDOS PELA INSTITUIÇÃO



Na avaliação dos discentes e docentes, o nível de assiduidade e o cumprimento de horários nas disciplinas lecionadas são plenamente satisfatórios.

CB = Condições Boas

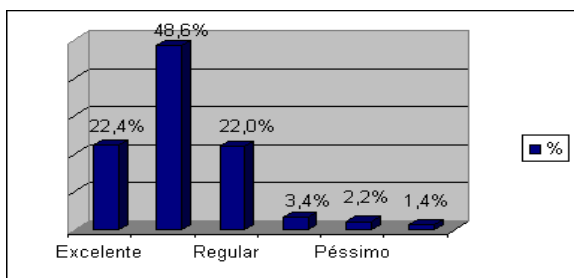
TOTALIZAÇÃO DO ITEM AVALIAÇÃO DO CORPO DOcente



A grande maioria dos docentes possui conhecimento da Missão, do PDI, do Projeto Pedagógico. Os docentes entendem na sua maioria, que a divulgação das atividades realizadas pela IES é insatisfatória.

CB = Condições Boas

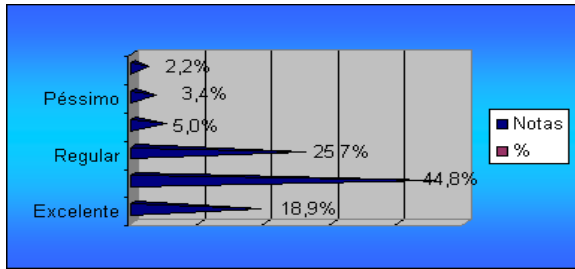
O CONteúdo DAS DISCIPLINAS QUE FORAM APRESENTADOS NO INÍCIO DE SEMESTRE FOI CUMPRIDO A CONTENTO?



A grande maioria dos discentes está muito satisfeita com a atuação dos professores e consideram realizados a contento os programas de semestre.

CB = Condições Boas

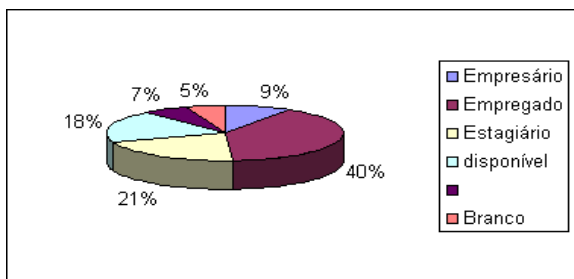
TOTALIZAÇÃO DO ITEM DISCIPLINAS



Na perspectiva dos discentes e docentes os currículos dos cursos são adequados e possuem flexibilidade as mudanças. Algumas adequações se fazem necessárias, para se manter coerência com a missão e os objetivos da Instituição.

CB = Condições Boas

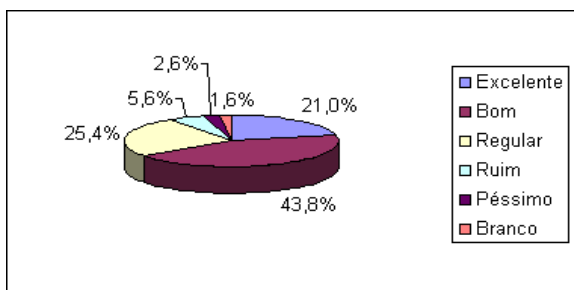
RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO: CLASSIFICAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO TRABALHO



A maioria dos discentes possui vínculo empregatício, consideramos muito satisfatório o número de discentes que realizam estágio.

CB = Condições Boas

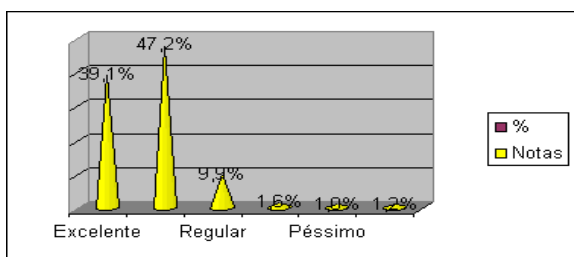
AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE O CURSO ESTÁ ATENDENDO ÀS MINHAS ESPECTATIVAS?



Com relação aos cursos, os discentes estão satisfeitos com os respectivos, com o atual regime acadêmico, grade curricular e ementas das disciplinas.

CB = Condições Boas

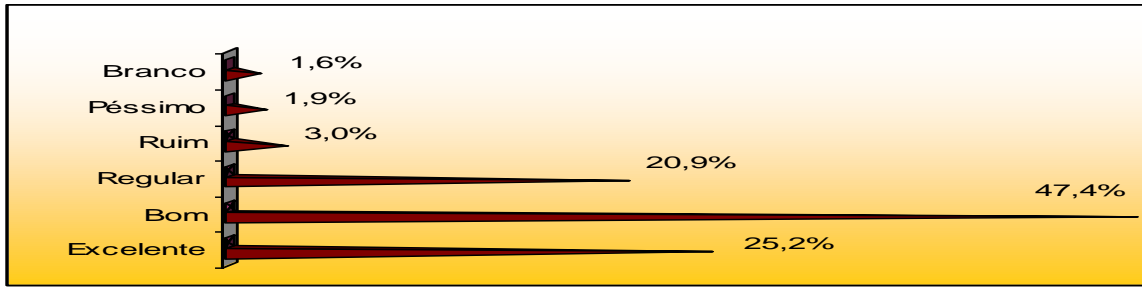
AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE MEU RELACIONAMENTO COM OS PROFESSORES



A grande maioria dos discentes considera seu relacionamento com os docentes plenamente satisfatório.

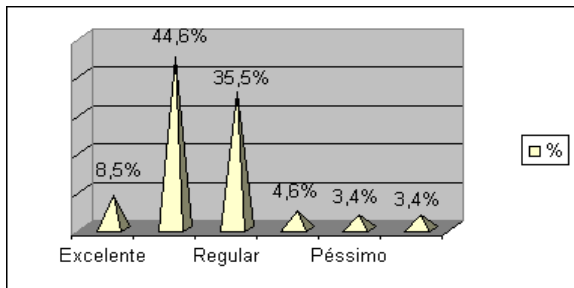
CMB = Condições Muito Boas

TOTALIZAÇÃO DO ÍTEM AUTO AVALIAÇÃO DISCENTE



CB = Conceito Bom

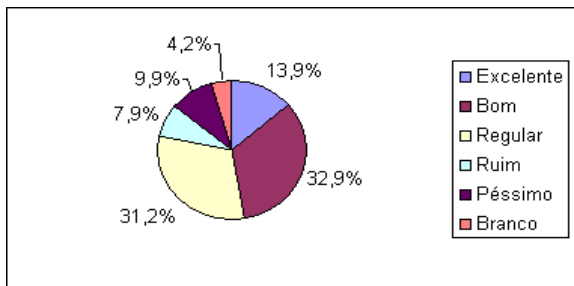
NÍVEL DE DIFICULDADE NO CURSO



Na perspectiva dos discentes os currículos dos cursos são adequados.

CB = Condições Boas

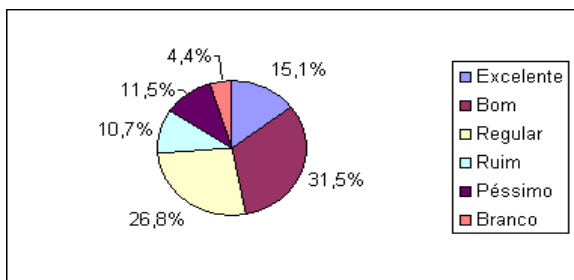
COMUNICAÇÃO INTERNA QUADRO DE AVISOS



Os discentes consideram que a comunicação através dos quadros de avisos é insuficiente.

CB = Condições Boas

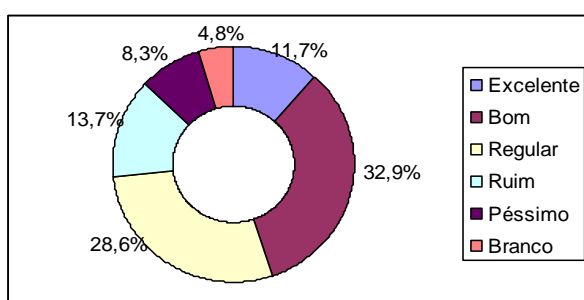
INTERNET / E-mails



Os discentes consideram que o acesso à internet e e-mails existentes é satisfatório ao atendimento de boa qualidade.

CB = Condições Boas

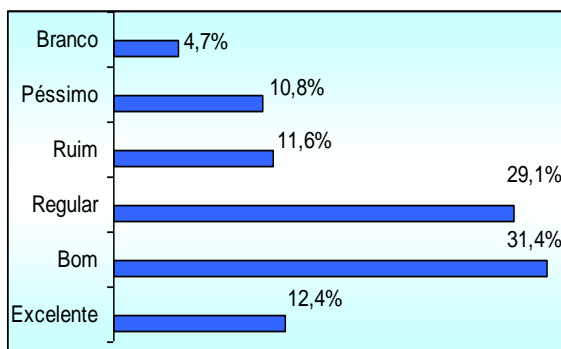
FOLHETOS NOS BALCÕES



Os discentes consideram que os folhetos nos balcões são satisfatórios ao atendimento de boa qualidade.

CB = Condições Boas

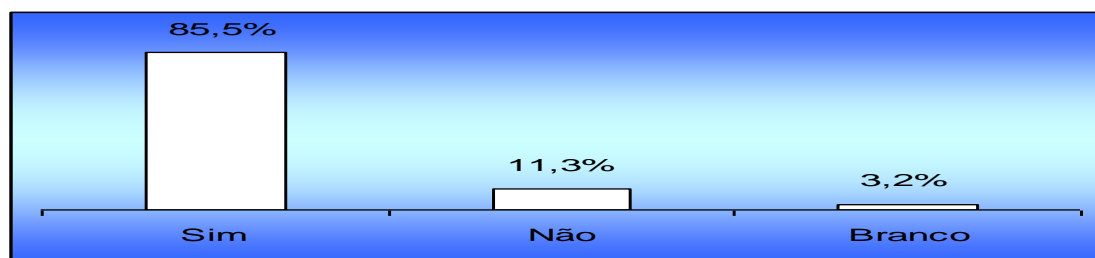
TOTALIZAÇÃO DO ITEM COMUNICAÇÃO INTERNA



A instituição falha na divulgação, segundo os discentes e docentes. Falha também na comunicação com a comunidade, que segundo os discentes, deve trabalhar mais efetivamente para que essa comunicação seja concretizada.

CB = Condições Boas

VOCÊ INDICARIA UM AMIGO PARA ESTUDAR AQUI?



CMB = Condições Muito Boas

3.2. COMO SÃO INCORPORADOS ESTES RESULTADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.

No seu conjunto as etapas do Programa de Avaliação Institucional são incorporadas sempre de forma participativa, querendo promover a interação entre os resultados alcançados em cada um dos segmentos, conforme elas se sucedem.

Desta forma, os resultados alcançados no programa, com o passar do tempo, se apresentam como rede de informações, que são fundamentais para muitas tomadas de decisão, tanto pelas Coordenações, como pelas Diretorias e por quem mais tiver interesse e necessidade.

Com os resultados das avaliações, motivamos os docentes, discentes e funcionários para participarem do desenvolvimento e discussão das alternativas que geram correção qualitativa no planejamento da gestão acadêmica.

Pretende-se com esses procedimentos promover a transparência nas relações, dos processos decisórios e disseminar clima de fraternidade, solidariedade, integridade e cooperação como possibilidade para a consecução dos programas e projetos que promovam a IES como instituição de Excelente Qualidade Educacional.

Os resultados e decisões são expostos da maneira clara e objetiva, com definição de prazos, responsabilidades e recursos a serem mobilizados através de reuniões com os responsáveis, buscando a solução para os problemas apontados.

3.3. AÇÕES E RESULTADOS RELATIVOS A CADA UMA DAS DEZ DIMENSÕES

As Dimensões agregam os dados e informações da instituição e de seus cursos, em três níveis estabelecidos nas orientações gerais para o roteiro da autoavaliação (SINAES):

1º - Núcleo Básico e comum – Obrigatórias a todas as IES.

2º - Núcleo de temas optativos – Contém tópicos que podem ser ou não selecionados pela IES.

3º - Núcleo de documentação, dados e indicadores – contribuem para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

A Comissão Própria de Avaliação considerou as ações e resultados das dez dimensões nos três níveis estabelecidos pelo SINAES, para sua clara compreensão e otimização das decisões, da seguinte forma:

1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

Ações:

Análise constante da missão, finalidades, objetivos e compromissos do PDI, considerando a atualização sobre a conjunção entre o PPI, PPC e suas práticas pedagógicas, com base nas demandas do mercado de trabalho, na comparação com outras instituições de ensino, nos conteúdos verificados no Exame Nacional de Curso e na percepção de dirigentes, docentes e discentes.

Resultados:

Através dos dados levantados junto aos docentes, discentes e técnicos administrativos e da análise do registro das atividades verificou-se alto grau de aplicação da missão e do PDI proposto pela instituição principalmente quanto aos objetivos e o perfil pretendido para o egresso.

Promoção da integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de forma articulada às demandas sociais, com prioridade para programas, projetos e atividades interdisciplinares.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulos à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Ações:

Concepção dos currículos e da organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e as inovações de cada área. Revisão e reestruturação semestral de planos de ensino, ementários e bibliografia básica das disciplinas, utilizando uma concepção dinâmica e flexível de currículo.

Valorização dos estágios supervisionados e diferentes práticas profissionais, integrando-os à Pesquisa, buscando atender às demandas da sociedade e contribuindo com a indissociabilidade entre a teoria e a prática.

Estímulo à utilização, pelos professores, de ações desencadeadoras de aprendizagem, articuladas através de visitas, observações, viagens e outras atividades, realizadas com os acadêmicos.

Entendimento da Extensão como espaço para a instrumentalização da integração entre a teoria e prática numa perspectiva interdisciplinar e como processo educativo, cultural e ou científico, o que denota toda a gama de possibilidades de ações extensionistas, firmadas no PDI.

Resultados:

A IES possui política institucional para a graduação estabelecendo suas formas de operacionalização, princípios, fundamentos e diretrizes que compõem as práticas implementadas;

Políticas institucionais de iniciação científica, detalhando, além das formas de sua operacionalização, os mecanismos de envolvimento dos estudantes e do corpo docente e da promoção e divulgação da produção científico/tecnológica;

Políticas institucionais de extensão, detalhando os mecanismos existentes para a realização dos programas, projetos, cursos, de acordo com as áreas temáticas estabelecidas e comentando sua vinculação com a formação dos discentes e sua relevância para o desenvolvimento da comunidade.

As políticas resultam na diretriz da ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas para o ensino estão implantadas.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social.

Ações:

Registro e avaliação das estratégias de relacionamento da instituição com a comunidade local e regional, quanto a eventos abertos a comunidade, cursos oferecidos, convênios, parcerias, acordos de estágios, entre outros, verificando sempre o nível de satisfação com relação a estes.

Oferecimento de programas de bolsas e incentivos para estudos de discentes carentes, tais como: Bolsas integrais e parciais para alunos carentes, Convênio com Sindicato dos Servidores Públicos, Convênio com Sindicato do Comércio, Convênio com Igrejas, Bolsa Ex-aluno.

Resultados:

Apoio institucional à participação de discentes nos Programas/Projetos /Atividades desenvolvidos pela IES que promovam a cidadania ativa em suas diversas modalidades, buscando a diversificação e a complementaridade através da concessão de bolsas acadêmicas.

Articulação sistemática com órgãos públicos, privados e empresas, buscando aumentar o campo de atuação com o desenvolvimento de convênios e a promoção conjunta de atividades, projetos e programas que envolvam a prestação de serviços à comunidade, a complementação em assistência social compromissada e o desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

Promoção da oferta de programas de formação continuada, oportunizando a profissionais, com qualquer nível de escolaridade.

Aprimoramento do sistema gerencial e das rotinas organizacionais da Extensão, no sentido de estabelecer os papéis a serem desempenhados em cada um dos setores envolvidos em sua promoção, com a respectiva normatização.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

4 – A comunidade com a sociedade.

Ações:

Avaliação da qualidade da imagem da Instituição e de cada um dos seus cursos junto ao público externo de influência a partir de levantamentos específicos por amostragem, do registro do crescimento da procura nos processos seletivos, do crescimento dos números de estagiários em empresas e instituições de ensino da região.

Resultados:

“Disseminação do conhecimento”, além da Pesquisa e da formação profissional de nível superior desenvolvida pelo Ensino, é uma função da Extensão, por intermédio de seus cursos que, contribuindo para a superação da seletividade, estendem os benefícios do conhecimento a toda comunidade;

Compromisso com o princípio de “formação continuada” como indispensável às rápidas mudanças do nosso tempo.

Conceito da dimensão - CR = Condições Regulares

5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Ações:

Realizada por meio de coleta de dados por meio de documentos e relatórios administrativos que possibilitam análise qualificativa dos dados. Esta avaliação tem uma segunda vertente destinada a analisar a natureza e estrutura administrativa da IES com o pessoal que executa as tarefas e com o público que dela usufrui. Foram investigados os setores Administrativos, Acadêmico, Secretaria, Manutenção, Serviços e outros.

Levantamento do perfil de todos os envolvidos para verificar sua evolução quanto à qualificação, titulação e aprimoramento profissional, verificar o seu desempenho quanto à ministração de aulas, metodologias e critérios de avaliação e material didáticos empregados e verificar o valor das suas ações e comportamento ético no desempenho de cada função.

Resultados:

Coerente com os objetivos de criar um clima acadêmico, uma comunidade acadêmica e, especialmente, de dar o melhor atendimento ao corpo discente, o programa institucional de avaliação teve como resultado valorizadas as melhores atitudes administrativas.

Nesta fase denotamos a otimização dos serviços prestados, no sentido do melhor aproveitamento dos recursos e instalações e na otimização dos atendimentos aos públicos interno e externo.

O corpo docente apresentou constante evolução de sua titulação e a experiência profissional permite desenvolver com qualidade a missão Institucional.

Existência de políticas de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico – administrativo e plano de carreira docente.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Ações:

A forma de organização e gestão institucional estabelecida no Regimento Interno da IES foi a participativa, que incorpora visões, conceitos, métodos e técnicas mais avançadas de preparação e orientação de ações futuras, com independência e autonomia.

Concebida dessa forma, a gestão da Instituição constitui-se em uma ferramenta de desenvolvimento institucional. Torna aqueles que a utilizam capazes de se comprometer com as políticas por eles definidas, com os objetivos, metas e ações por eles traçadas e por eles executadas, avaliadas e realimentadas.

A Organização Institucional, portanto, não provoca a cisão entre a categoria funcional dos que “pensam”, os planejadores, e a dos que “executam” a ação, os atores;

Resultados:

Houve o envolvimento de todos os segmentos nos processos decisórios e coerente com a filosofia participativa da Direção Geral que estimulou a participação e o comprometimento de todos os envolvidos no planejamento, no estabelecimento e no detalhamento das metas e das ações acadêmico-administrativas, assim como na sua execução, uma vez que, naturalmente, envolve discussão para articular interesses divergentes e mesmo contraditória, preservando a independência e autonomia perante a mantenedora;

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Ações:

Políticas institucionais de expansão, conservação e utilização dos meios estruturais em função pedagógica.

Essa etapa é avaliada permanentemente e busca construir um banco de dados que indique o índice de satisfação dos discentes com o nível de conforto e satisfação no uso e manejo dos recursos mencionados. Avaliação do acesso a portadores de deficiências físicas.

Resultados:

Biblioteca: acompanhamento do crescimento do acervo bibliográfico a partir da análise de documentos estatísticos e dos registros produzidos por esta e que estão de acordo com o seu plano de desenvolvimento.

Laboratório: acompanhamento do desenvolvimento e aprimoramento dos equipamentos do laboratório e do uso dos terminais pelos membros da comunidade acadêmica a partir dos registros fornecidos por seus responsáveis.

Serviços de reprografia: investigação sobre o atendimento da demanda e a qualidade dos serviços prestados, a partir de informações dos prestadores de serviços e da clientela.

Salas de aula: constante análise das condições de conforto do discente em relação à ventilação, iluminação e mobiliário adequados.

Conceito da dimensão - CMB = Condições Muito Boas

8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Ações:

As atividades de avaliação institucional realizadas em caráter permanente são as seguintes: Avaliação do processo acadêmico dos cursos de graduação na ótica do discente, docente e corpo técnico administrativo, envolvendo o desempenho docente; disciplinas; turma de alunos; auto-avaliação dos discentes e docentes; formas de articulação curricular (Eixos Temáticos; Semestres); atividades curriculares realizadas; atividades de avaliação envolvendo coordenadores, orientadores e alunos; avaliação de setores; apoio administrativo; apoio pedagógico; infraestrutura; divulgação dos resultados do processo de avaliação; promoção de palestras e discussão da análise dos resultados obtidos e levantamento de propostas para o aperfeiçoamento da ação avaliativa.

Resultados:

Realizada regularmente a avaliação institucional tem possibilitado resultados de inestimável valia a reorientação de esforços para que os Colegiados possam corrigir rumos e ampliar o universo das decisões, como na criação de programas mais próximos ao anseio de interdisciplinaridade e desenvolvimento, dentro de um perfil profissional esperado para o egresso.

Servindo como objeto de análise nas tomadas de decisões, permite que a totalidade dos segmentos acadêmicos desenvolva o ensino, pesquisa e extensão com conhecimento mais correto do pensamento dos discentes, egressos, corpo docente e da comunidade.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

9 – Políticas de atendimento aos estudantes (Egressos).

Ações:

A Instituição entende necessária a comunicação clara e direta entre o corpo discente e a direção, desta forma a IES adota uma "política de portas abertas" no trato com os discentes, atendendo aos discentes continuamente ou através de reuniões com os representantes de sala. Este contato com o discente permite à Instituição:

- Obter um retorno das diversas atividades propostas aos discentes;
- Informar aos discentes sobre eventuais programas ou projetos institucionais;

- Identificar as dificuldades apresentadas pelos discentes através deste atendimento e das reuniões de Colegiado de Curso;
- Ouvir sugestões e identificar pontos de melhoria;
- Posicionar os discentes sobre as expectativas de um curso superior.

Os serviços que visam acompanhamento do discente foram organizados tendo em vista que a formação acadêmica, independentemente das áreas de atuação para a qual o discente está sendo formado, deve proporcionar ao aluno a capacidade de conduzir sua postura de modo consciente e atuar junto à sociedade de forma satisfatória.

Com este propósito são desenvolvidas ações incentivadoras da participação dos discentes em: Palestras e reuniões; acompanhamento psicopedagógico; Programa de Iniciação Científica para divulgação de trabalhos e produções de alunos; Programa de Avaliação Continuada para realização da autoavaliação do curso, momento em que as informações prestadas pelos alunos são relevantes no processo de melhoria da qualidade no curso.

O acompanhamento de egressos ocorre atendendo às necessidades do sistema avaliativo, visando socializar as experiências na atuação profissional e fornecer subsídios para a reestruturação curricular do mesmo. Assim, vários procedimentos são utilizados, tais como: manutenção de mala direta, divulgação no informativo da IES, avaliação pela Comissão Própria de Avaliação, onde são realizadas pesquisas que fazem levantamento da situação atual do egresso.

Resultados:

Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados, através de edital e listas;

Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;

Estão definidos os direitos e deveres dos estudantes no manual do aluno;

Existe inserção profissional dos egressos em atividades profissionais na região.

Os egressos participam da vida da Instituição de forma atuante e relevante.

Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Ações:

A instituição mantenedora da IES possui em sua estrutura organizacional uma Diretoria Administrativa, composta por profissional que tem por objetivo assessorar e auxiliar a mantenedora na continuidade de oferecimento da educação Superior. Dessa forma, a instituição conta com os seguintes instrumentos para tomada de decisões financeiras:

1. Planejamento Estratégico;
2. Projeto Político-Pedagógico Institucional;
3. Plano de Desenvolvimento Institucional;
4. Relatórios e Demonstrações Contábeis;
5. Fluxo de Caixa;

A prática do planejamento na instituição, qualquer que seja sua natureza, é participativa e envolve profissionais e/ou órgãos colegiados de sua estrutura inclusive membros da CPA.

Resultados:

A IES por ser uma instituição de fins educacional, busca sempre resultados superavitários de suas atividades para reinvestimentos, garantindo e assegurando sua continuidade, sobrevivência, crescimento e qualidade de seus serviços tendo em vista seu significado social.

Acompanhamento do desempenho institucional, nos aspectos econômico-financeiros, e a execução orçamentária, mês a mês, para a pronta correção de falhas ou omissões.

Avaliação do desempenho institucional, nos aspectos relativos a orçamento e finanças, semestralmente.

Promove levantamentos periódicos dos custos de ensino superior, para subsidiar alterações orçamentárias.

Conceito da dimensão - CB = Condições Boas

3.4. DIAGNÓSTICO ACADÊMICO

A Comunidade Acadêmica da IES acredita que o processo avaliativo de uma instituição de ensino deve se apresentar como diagnóstico para que os segmentos que a compõem, possam descobrir quais os procedimentos mais recomendados para promoverem mudanças e melhorias em suas propostas educacionais.

Nosso processo de avaliação institucional comporta certos graus de flexibilidade e de adaptabilidade, permitindo ajustes e acertos que signifiquem correção de rota, aperfeiçoamento ou adaptação que assegurem a qualidade da ação.

Sendo assim, os discentes, docentes e funcionários da IES foram convidados a preencher os questionários das avaliações de forma espontânea, não havendo nenhuma imposição ou obrigatoriedade.

Desta forma os dados coletados refletem a opinião espontânea dos envolvidos, que possui experiência avaliativa, não sendo está a primeira atividade de avaliação desenvolvida, consideramos que a maioria dos envolvidos tenham assimilado uma cultura avaliativa que não comprometa a qualidade dos dados coletados que foram apresentados neste relatório.

Nosso processo de autoavaliação possui uma ação sistemática e global que não se restringe aos testes de conhecimentos ou às medidas de produção ou elaboração de banco de dados. A avaliação Institucional da IES envolve um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da instituição, seus fins e seus meios: ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

Esta Integração do processo de compreensão, captação e relações que integram a organização da instituição proporciona muito mais que um olhar distante, a autoavaliação oferece uma postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração dos diversos níveis, áreas e dimensões institucionais.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

A avaliação Institucional estabelece as comparações entre os seus projetos e compromissos e aquilo que consegue realizar, entre o seu passado e o seu presente, entre o que está sendo e aquilo que julga dever ser.

A avaliação institucional da IES é um empreendimento permanente e coletivo de produção da qualidade educativa.

4. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação divulga, anualmente, os instrumentos, procedimentos e resultados do processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência, sempre que possível, com os instrumentos e procedimentos orientados pelo SINAES.

O processo de divulgação da avaliação institucional da IES conduz à atribuição de conceitos, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou regulares e fortalecimento das ações consideradas suficientes.

Os resultados da Avaliação Institucional são fornecidos e encaminhados aos interessados, para serem trabalhados, junto aos envolvidos, com o objetivo de comparar a situação existente com a ideal, uma vez que os dados obtidos contribuem para a tomada de decisões sobre mudanças a serem adotadas, objetivando a melhoria desejada.

O resultado da avaliação aparece, para cada dimensão analisada, como:

- **CMB = Condições Muito Boas**
- **CB = Condições Boas**
- **CR = Condições Regulares**
- **CI = Condições Insuficientes**

4.1. CRÍTICAS E SUGESTÕES PARA APRIMORAR O PROCESSO.

Como sugestões estão sendo consideradas à viabilidade da sistematização dos relatórios parciais, submetendo a síntese conclusiva à apreciação crítica da CPA por meio de e-mail.

Inclusive os relatórios parciais deverão ser encaminhados concomitantemente aos setores acadêmicos, com fim de subsidiar as atividades de planejamento do desenvolvimento institucional.

No segmento da divulgação utilizamos boletins internos, relatórios, seminários, documentos informativos e outros meios eletrônicos.

No que se refere à meta-avaliação, criticamos a pouca oferta de questionários disponibilizados pelo MEC como referenciais, cujos dados poderiam ser levantados por meio de formulário eletrônico.

A sistematização desse levantamento será complementada por discussões promovidas em seminários internos da CPA e outros com a participação da comunidade acadêmica.

Esta etapa também incluirá o planejamento da continuidade da avaliação institucional.

4.2. META-AVALIAÇÃO

Os processos de avaliação interna e externa são analisados constantemente, para retro-alimentação do sistema e aperfeiçoamento da instituição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da IES espera contribuir no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que está no centro do processo avaliativo, com a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e os compromissos de responsabilidades sociais.

A CPA em conformidade com o texto legal entende necessário que a avaliação dos cursos superiores dar-se-á em duas fases:

1ª – Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES;

2ª - Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

Os processos de avaliação interna e externa devem constituir para um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades. Este relatório será validado pelo Diretor Geral da Instituição, e apresentado ao seu Conselho Superior para sua consolidação.

Além de atender aos requisitos do MEC – Ministério da Educação, a IES entende a necessidade da autoavaliação, indispensável ao aprimoramento da Instituição. As ações implementadas no Processo avaliativo nos permitem identificar tanto os problemas do passado, quanto os do presente, suas causas e as melhores estratégias de ação para saná-las.

Os resultados obtidos servirão como base para planejarmos os próximos passos que daremos em relação ao futuro.

É perceptível que todos os membros envolvidos nesse processo avaliativo: Membros do CPA, professores, estudantes, corpo administrativo e a própria comunidade, compreendem as deficiências e se interessam em fazer parte dos processos de melhoria da IES, para que ela venha a atender cada vez melhor as necessidades da comunidade onde está inserida.